

FORMAR NA IGREJA DO PORTO

A nossa Diocese, através do Centro de Cultura Católica, oferece, todos os anos, um plano de cursos e atividades formativas relevantes, nomeadamente **Curso Básico de Teologia e Cursos da Escola Diocesana de Ministérios Laicais**.

Para os ministérios de **Acólito** e **Leitor** bem como para o serviço da **Música**, a oferta concretiza-se nos Cursos da Escola Diocesana de Ministérios Litúrgicos. Para o ministério do **Catequista**, a proposta passa pelo **Curso Básico de Teologia**, que responde também aos leigos que procuram uma fé mais esclarecida e que as comunidades entendem mandar formar para o serviço eclesial e aos candidatos ao diaconado permanente no seu percurso formativo para a ordenação.

A frequência dos cursos só exige uma deslocação semanal ao CCC, sendo a lecionação do Curso Básico de Teologia parcialmente em sala virtual. Também recorrem ao ambiente virtual os ciclos temáticos a divulgar.

As propostas vão também procurando alguma diversificação. O plano de estudos do Curso Básico de Teologia apresenta uma nova disciplina – Espiritualidade do Discipulado e da Evangelização – que, como todas as restantes, pode ser frequentada isoladamente.

As inscrições decorrem até 31 de julho e de 1 a 25 de setembro, começando as aulas a 1 de outubro. Se houver algum(a) paroquiano(a) interessado(a) em frequentar algum destes cursos, contacte o pároco, pois a Paróquia terá todo o interesse em apoiar, visando o serviço à comunidade.

No site do CCC, encontram mais informação: <https://ccc.diocese-porto.pt/2026/06/06/propostas-de-formacao-do-ccc/>

VIDA DA COMUNIDADE

ADORAÇÃO DO SANTÍSSIMO

Sexta-feira, estará o Santíssimo exposto para adoração das 17h às 19h.

PASSEIO PAROQUIAL

O ponto de encontro para o passeio paroquial será, às 8 horas, junto à Escola Soares dos Reis.

MISSA DOMINICAL

Durante os meses de julho, agosto e setembro, celebraremos Eucaristia ao domingo às 10h e às 19h, com exceção dos dias 19 e 26 de julho que será às 11h.

MISSA NOVA E BODAS SACERDOTAIS

Celebraremos a 19 e a 26 de julho, respetivamente, a Missa nova do Isaías e as Bodas de Prata sacerdotais do P. José Pedro. À Eucaristia das 11h, seguir-se-á um almoço convívio. Pedimos que se inscrevam na secretaria ou na sacristia, até 5 de julho.

RENOVAÇÃO DO TELHADO DA CAPELA

Tencionamos, logo que possível, proceder à obra de colocação de novo telhado na capela, obra orçamentada em cerca de 60.000€. Obras de renovação interior serão necessárias, numa segunda fase. Disponibilizamos envelopes para ofertas para este fim.

Contactos

☎ 227 114 203 ✉ geral@santoovidio.pt
Sacristia: 964 731 040 (pedido de intenção de Missa)

PÁGINA WEB

<https://santoovidio.pt>



PARÓQUIA DE
SANTO OVÍDIO

ECOS DE SANTO OVÍDIO

BOLETIM SEMANAL

28 de junho de 2026

XIII DOMINGO COMUM/A

*Quem perder a sua vida por
minha causa, há de encontrá-la*



ORAÇÃO COLETA

*Senhor nosso Deus, que, pela graça de adoção
nos tornastes filhos da luz, não permitais que
sejamos envolvidos pelas trevas do erro, mas
permaneçamos sempre no esplendor da
verdade.*

ABRINDO AS ESCRITURAS

LEITURA I – Do 2º livro dos Reis [4, 8-11.14-16a]

Certo dia, o profeta Eliseu passou por Sunam. Vivia lá uma distinta senhora, que o convidou com insistência a comer em sua casa. A partir de então, sempre que por ali passava, era em sua casa que ia tomar a refeição. A senhora disse ao marido: «Estou convencida de que este homem, que passa frequentemente pela nossa casa, é um santo homem de Deus. Mandemos-lhe fazer no terraço um pequeno quarto com paredes de tijolo, com uma cama, uma mesa, uma cadeira e uma lâmpada. Quando ele vier a nossa casa, poderá lá ficar». Um dia, chegou Eliseu e recolheu-se ao quarto para descansar. Depois perguntou ao seu servo Giezi: «Que podemos fazer por esta senhora?». Giezi respondeu: «Na verdade, ela não tem filhos e o seu marido é de idade avançada». «Chama-a» – disse Eliseu. O servo foi chamá-la e ela apareceu à porta. Disse-lhe o profeta: «No próximo ano, por esta época, terás um filho nos braços».

SALMO 88 – Cantarei eternamente as misericórdias do Senhor.

LEITURA II – Da epístola de São Paulo aos Romanos [6, 3-4.8-11]

Irmãos: Todos nós que fomos batizados em Jesus Cristo fomos batizados na sua morte. Fomos sepultados com Ele pelo Batismo na sua morte, para que, assim como Cristo ressuscitou dos mortos, pela glória do Pai, também nós vivamos uma vida nova. Se morremos com Cristo, acreditamos que também com Ele viveremos; sabendo que, uma vez ressuscitado dos mortos, Cristo já não pode morrer; a morte já não tem domínio sobre Ele. Porque na morte que sofreu, Cristo morreu para o pecado de uma vez para sempre; mas a sua vida, é uma vida para Deus. Assim, vós também, considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Cristo Jesus.

EVANGELHO segundo São Mateus [10, 37-42]

Naquele tempo, disse Jesus aos seus apóstolos: «Quem ama o pai ou a mãe mais do que a Mim, não é digno de Mim; e quem ama o filho ou a filha mais do que a Mim, não é digno de Mim. Quem não toma a sua cruz para Me seguir, não é digno de Mim. Quem encontrar a sua vida há de perdê-la; e quem perder a sua vida por minha causa, há de encontrá-la. Quem vos recebe, a Mim recebe; e quem Me recebe, recebe Aquele que Me enviou. Quem recebe um profeta por ele ser profeta, receberá a recompensa de profeta; e quem recebe um justo por ele ser justo, receberá a recompensa de justo. E se alguém der de beber, nem que seja um copo de água fresca, a um destes pequeninos, por ele ser meu discípulo, em verdade vos digo: Não perderá a sua recompensa».

MEDITANDO A PALAVRA

Jesus pede aos seus discípulos que levem a sério as exigências do Evangelho, mesmo quando isto requer sacrifício e esforço.

O primeiro pedido exigente que Ele faz àqueles que O seguem é que coloquem o amor a Ele acima dos afetos familiares. Quando o amor aos pais e filhos é animado e purificado pelo amor ao Senhor, torna-se plenamente fecundo e produz frutos de bem na própria família e muito para além dela. O verdadeiro amor a Jesus exige um amor autêntico aos pais e aos filhos, mas se procurarmos primeiro o interesse familiar isto leva sempre pelo caminho errado.

Então Jesus diz aos seus discípulos: «Quem não tomar a sua cruz para Me seguir, não é digno de mim». Não há amor verdadeiro sem cruz, ou seja, sem um preço a pagar pessoalmente. E dizem-no muitas mães, muitos pais, que tanto se sacrificam pelos filhos e suportam verdadeiras dificuldades e cruces, porque amam. E carregada com Jesus, a cruz não é assustadora, porque Ele está sempre ao nosso lado para nos apoiar na hora da prova mais dura, para nos dar força e coragem. Encontramos a plenitude da vida e da alegria através da doação de nós mesmos pelo Evangelho e pelos irmãos.

Ao fazê-lo, podemos experimentar a generosidade e a gratidão de Deus. Jesus lembra-nos: «Quem der de beber a um destes pequeninos não perderá a recompensa». A generosa gratidão de Deus Pai tem em conta até o mais pequeno gesto de amor e serviço aos seus irmãos. Quando alguém nos oferece um serviço, não devemos pensar que tudo nos é devido. A gratidão, o reconhecimento, é antes de mais um sinal de boas maneiras, mas é também um distintivo do cristão. É um sinal simples mas genuíno do reino de Deus, que é reino de amor gratuito e reconhecido.